

11º Congresso Internacional da Rede Unida, 11º Congresso Internacional da Rede Unida

CAPA SOBRE ACESSO PESQUISA CONFERÊNCIAS ATUAIS

Capa > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > 11º Congresso Internacional da Rede Unida > Educação > **Anderle**

Anais do 11º Congresso Internacional da Rede Unida

Suplemento Revista Interface - Comunicação, Saúde, Educação ISSN 1807-5762

Interface (Botucatu) [online], supl. 3, 2014

Tamanho da fonte:

PET OBSERVATÓRIO DE SAÚDE DA GERÊNCIA GLÓRIA/CRUZEIRO/CRISTAL: UMA CONSTRUÇÃO COLETIVA E INTEGRADA ENTRE ENSINO E SERVIÇO DO MUNICÍPIO DE PORTO ALEGRE, RS
MariLuze Anderle, Cristianne Maria Famer Rocha, Luciana Laureano Paiva, Celita Rosa Machado, Gláucia de Souza Mendonça, Juliana Maciel Pinto, Mariselda Tecchio, Patrícia Flores Rocha, Suzel Zamin, Taimara Slongo Amorim, Aline Nunes da Cruz, Camila Reinheimer, Caroline Lo Guarnieri, Daniela Silva Santos, Débora dos Santos Macedo, Deise Kwiatkowski, Fernanda Pasquetti Marques, Leonardo Moura Lock, Maitê Bertotti, Priscila Fortes Thomas Hoppe, Sabrina Benitez Lopes Teixeira

Resumo

O Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) está vinculado ao Ministério da Saúde, e vem sendo desenvolvido através da parceria entre a UFRGS e a Secretaria Municipal da Saúde (SMS) de Porto Alegre. Tem como fio condutor a integração entre ensino-serviço-comunidade e objetiva fomentar a formação de grupos de aprendizagem tutorial em áreas estratégicas para o Sistema Único de Saúde (SUS), reorientação da formação nos cursos de graduação na área da saúde, bem como a qualificação e fortalecimento da Atenção Primária em Saúde. Dentre os projetos PET-Saúde desenvolvidos pela Universidade, destacamos a experiência de construir de forma coletiva e interdisciplinar o PET Observatório de Saúde da Gerência Glória/Cruzeiro/Cristal (GCC) do município de Porto Alegre. O grupo de trabalho está constituído por dois tutores (professores do curso de Fisioterapia e Saúde Coletiva), seis preceptores (01 dentista, 01 farmacêutica e 04 enfermeiras vinculadas ao serviço) e doze acadêmicos bolsistas (02 da fisioterapia, 01 fonoaudiologia, 04 da medicina, 04 da odontologia e 01 do serviço social), buscando também a articulação com a gestão do serviço e usuários do SUS. Descrição da experiência: Visando ampliar a participação e o controle social e atender as demandas e expectativas sociais garantindo maior visibilidade das diretrizes do SUS, da política de saúde, ações e utilização de recursos, em dezembro de 2003, a 12ª Conferência Nacional de Saúde deliberou em favor da elaboração e implementação de políticas articuladas de informação, comunicação, educação permanente e popular em saúde, para as três esferas de governo. Estas políticas deverão ser delineadas de modo a reforçar a democratização da informação e da comunicação, em todos os aspectos; e garantir a compatibilização, interface e modernização dos sistemas de informação do SUS e o aperfeiçoamento da integração e articulação com os sistemas e bases de dados de interesse para a saúde. (BRASIL, 2004). A Política Nacional de Informação em Saúde do SUS (PNIIS) tem sido a referência norteadora das ações desenvolvidas pelo grupo, a qual destaca a relevância de políticas e estratégias setoriais de comunicação e informação em saúde. Dentro desse contexto é que surge o Observatório de Saúde que tem como principal objetivo o desenvolvimento de processos e meios de comunicação para o monitoramento e disseminação de indicadores e informações de saúde, que permitam a interatividade entre usuários e trabalhadores dos serviços de saúde da Gerência GCC. Para tal propósito o grupo fez uso da internet para criação de um site do observatório. Este ainda encontra-se em fase de criação, ganhando contornos, formas e cores, sendo idealizado e delineado a partir das ideias fomentadas pelo grupo de trabalho do PET, como também através das informações coletadas na comunidade adstrita a duas ESFs localizadas nesta Gerência, sobre temas de interesse a serem disponibilizados no portal, constituindo-se dessa forma como uma tecnologia de gestão participativa. Considerações finais: Neste sentido, o Observatório de Saúde surge como uma tecnologia da informação que tem o propósito de dar visibilidade ao panorama de saúde e as ações desenvolvidas na Gerência Glória, Cruzeiro, Cristal, sendo que o principal desafio será estimular a participação tanto dos profissionais da saúde como da comunidade na produção e no uso destas informações em saúde. A idealização e a construção do Observatório de Saúde da Gerência Glória, Cruzeiro, Cristal realizada por esta multiplicidade de atores é somente um ensaio do que ainda está por vir. Temos ainda um longo caminho a percorrer para responder às crescentes demandas de gestores, trabalhadores da saúde e usuários, em relação ao uso da informática para melhorar a produtividade e qualidade do controle social, da gestão e dos processos de trabalho em saúde.

Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. Departamento de Informação e Informática do SUS.

Política Nacional de Informação e Informática em Saúde - Proposta Versão 2.0

(Inclui deliberações da 12ª. Conferência Nacional de Saúde). Disponível em:

<http://www2.datasus.gov.br/DATASUS/APRESENTACAO/PoliticaInformacaoSaude29_03_2004.pdf>. Acesso em: 11 dez. 2013.